

Relatório Síntese de Atividades



**Síntese das atividades desenvolvidas
pela Espaço, Formação Assessoria e
Documentação no ano 2010**



1- Breve apresentação

A **Espaço, Formação Assessoria e Documentação**, fundada em 1987, é resultado da mobilização de lideranças populares atuantes nos movimentos sociais da região sul do município de São Paulo. Atua em defesa da educação popular e do meio ambiente, particularmente no que tange às bacias hidrográficas das represas Guarapiranga e Billings.

Sua trajetória está ligada aos movimentos sociais locais que se notabilizaram em lutas reivindicatórias por saneamento, escolas, transporte, hospitais, moradia, regularização de loteamentos e direitos humanos.

Ao longo do tempo, a **Espaço** focou sua atuação no campo da educação popular e da defesa do meio ambiente. Essa opção está ligada à convicção da capacidade transformadora da educação e da necessidade de se construir uma relação equilibrada e sustentável com os recursos naturais. Vale lembrar que a região de atuação prioritária da **Espaço** abriga as bacias hidrográficas das Represas Guarapiranga e Billings, dois dos principais mananciais de São Paulo, responsáveis pelo abastecimento de aproximadamente 5,5 milhões de pessoas.

Missão:

Promover a defesa do meio ambiente em toda a sua diversidade, o patrimônio cultural e os bens e direitos sociais.
Desenvolver ações através de projetos, estudos e pesquisas visando a formação, educação, participação democrática e sustentabilidade sócio-ambiental.

Visão:

A Espaço acredita ser possível um mundo com menos desigualdade social e mais respeito à diversidade ambiental e cultural.

Valores:

Solidariedade;
Respeito à diversidade;
Pluralidade;
Equidade;
Dignidade da pessoa humana;
Transparência;
Cooperação;
Protagonismo Social;
Direito à educação e inclusão social;



2-Principais atividades na área ambiental

No início de 2010, a **Espaço** começou a articular a 5ª Edição do Abraço à Represa do Guarapiranga (mensagem reproduzida abaixo). Em 05 de março foi feita a primeira provocação para reunir as entidades e lideranças locais e organizar o Abraço à Guarapiranga.

A primeira reunião foi realizada em 31/03/2010, na sede da Sociedade Amigos Jardim Petrópolis e contou com a participação de 11 pessoas representando organizações governamentais e a sociedade civil (ver anexos)

Foram ainda realizadas as seguintes reuniões preparatórias:

17/04/2010 18 participantes
29/04/2010 12 participantes
08/05/2010 15 participantes
19/05/2010 10 participantes
22/05/2010 17 participantes

	MAURO (mauroscarpi@hotmail.com)
Enviada:	sexta-feira, 5 de março de 2010 09:17:38
Para:	pilar.cunha@gmail.com ; MARUSSIA WATHELY (maru.aguas@gmail.com) ; mcardoso@vitaecivilis.org.br ; weis.bruno@gmail.com ; NINA ORLOW (norlow@gmail.com) ; jamescrowe@terra.com.br ; cdhep@uol.com.br ; ELIZETE (ecoestudantil@hotmail.com) ; rborn@vitaecivilis.org.br ; nica@unisa.br
Prezad@s, Tudo bem? Então, já chegamos a março, penso que está na hora de fazermos uma conversa sobre a continuidade da Agenda Guarapiranga e também sobre a organização do Abraço Guarapiranga 2010. Recentemente conversamos (eu e o Pe. Jaime em um encontro casual), sobre a necessidade de nos encontrarmos para trocarmos idéias. O Jaime deu algumas sugestões e lançou a idéia de realizarmos encontros localizados incluindo na pauta um informe geral sobre a Conferência do Clima, seus resultados, impactos etc. e ligar com as questões locais. Penso que poderíamos nos encontrar nos próximos dias, o que acham? Um abraço! Espaço Formação Assessoria e Documentação	



Em 25 de março de 2010 15:41, MAURO < mauroscarpi@hotmail.com > escreveu:
Prezad@s,
Após diversas consultas parece que a data melhor e horário é dia 31/03 quarta-feira as 15:30. Para facilitar o deslocamento da maioria propomos fazer a reunião na sede da Sajape/Ciranda: rua das Sempre-vivas, 77 - (esta rua começa na Av. Roque Petroni Junior descendo na direção do Shopping Morumbi a partir da Av. Santo Amaro entrar no primeiro semáforo à direita) Contamos com a presença de todos! Favor retornar a mensagem confirmando a presença. Abraços,

O *Abraço à Guarapiranga* aconteceu em 30 de maio em três 3 locais: Parque da Barragem na Av. Robert Kennedy, em frente ao 102º DP; Solo Sagrado em Parelheiros e Parque Ecológico do Guarapiranga no Jardim Ângela. O evento tem crescido a cada ano e apesar disso não dispõe de financiamento direto, ou seja, a cada edição procuram-se apoiadores para necessidades diretas como impressão de material de divulgação, caminhão de som, faixas etc.

A **Espaço** é a entidade que mobiliza as demais instituições, além de coordenar e organizar o *Abraço*, ou seja atua como articuladora e animadora do processo.

Participaram as seguintes instituições:

1. Associação Cultural e Esportiva Zumbi dos Palmares;
2. Associação São Benedito Legal;
3. Associação dos Lojistas e Trabalhadores da Adolfo Pinheiro;
4. CEU Cidade Dutra;
5. Conselho Gestor da Apa Capivari Monos;
6. Ciranda;
7. Cia Trivolin de Expressões Culturais;
8. Centro Universitário Senac;
9. Conselho Gestor da Unidade Básica de Saúde de Veleiros;
10. Diocese de Campo Limpo;
11. Espaço Formação Assessoria e Documentação;
12. Fórum em Defesa da Vida do M'Boi Mirim;



13. Fundação SOS Mata Atlântica;
14. Grupo Escoteiro Almirante Tamandaré;
15. Grupo Escoteiro Nove de Julho;
16. Grupo de Maracatu Ilê Aláfia (Associação Cristã de Moços ACM Jabaquara)
17. Igreja Messiânica Mundial;
18. (Fundação Mokiti Okada;
19. Instituto Socioambiental (Isa);
20. Instituto Vitae Civilis;
21. Moa Organização Social Ltda;
22. Mapa Xilográfico;
23. Movimento Eco-estudantil;
24. Movimento Garça Vermelha (Mogave);
25. Movimento Nossa São Paulo (GT Meio Ambiente);
26. Objetivos do Milênio
27. Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-Santo Amaro);
28. Paróquia Santos Mártires;
29. Rede Agenda 21;
30. Secretaria de Estado do Meio Ambiente;
31. Secretaria do Verde e do Meio Ambiente;
32. Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Guarda Civil Metropolitana;
33. Sindicato dos Comerciantes;
34. Sociedade Amigos do Jardim Petrópolis (Sajape);
35. Subprefeitura de Capela do Socorro;
36. Trip On Jeep;
37. União Geral dos Trabalhadores (Central Sindical UGT);
38. Universidade de Santo Amaro (Unisa);



O Evento obteve importante repercussão na imprensa, abaixo alguns veículos que noticiaram:

Rede TV

[HTTP://WWW.REDETV.COM.BR/VIDEO.ASPX?52,15,112739,JORNALISMO,REDETV-NEWS,OCUPACAO-DESORDENADA-AMEACA-REPRESA-GUARAPIRANGA](http://www.redeTV.com.br/video.aspx?52,15,112739,JORNALISMO,REDETV-NEWS,OCUPACAO-DESORDENADA-AMEACA-REPRESA-GUARAPIRANGA)

Blog do Milton Jung CBN com matéria de Pétria Chaves

<http://www.flickr.com/photos/cbnsp/sets/72157624172915510/show/>

Matéria Estadão

<http://blogs.estadao.com.br/olhar-sobre-o-mundo/represa-guarapiranga/comment-page-1/#comment-4834>

Território Eldorado

<http://int.limao.com.br/eldorado/audios!getPlayerAudio.action?destaque.idGuidSelect=3F1779C32D0B4462AFEEFBB258A1DFD6>

Rádio Globo

<http://radioglobo.globoradio.globo.com/manha-da-globo-sp/2010/05/28/ABRACO-GUARAPIRANGA-2010.htm>

Projeto Cyan

<http://www.movimentocyan.com.br/home/revista-cyan/temas/ambiente/2010/05/28/um-abraco-em-guarapiranga>

Gazeta de Santo Amaro

<http://www.gazetadesantoamaro.com.br/ad-night-day/abraco-da-guarapiranga-2010-esta-sendo-organizado>

<http://www.gazetadesantoamaro.com.br/atualidades/abraco-a-represa-guarapiranga-tera-passeio-ciclistico-e-atividades-culturais-e-ambientais>

Jus Brasil

<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/5493784/dosp-executivo-caderno-2-01-06-2010-pg-ii>

Diário de São Paulo (reprodução da matéria) 31/05/10

Ambientalistas se unem às margens da represa para pedir a proteção das áreas de mananciais da cidade

<http://www.diariosp.com.br/Noticias/Dia-a-dia/6352/Aquele+abraco+na+Guarapiranga>



Aquele abraço na Guarapiranga

THIAGO CALIL - Diário de S. Paulo thiago.calil@diariosp.com.br

A represa Guarapiranga foi abraçada na manhã de ontem por ambientalistas que querem a preservação das áreas de mananciais da cidade. O evento, que está na sua quinta edição, foi realizado simultaneamente em três pontos diferentes da represa, em áreas das subprefeituras banhadas pela Guarapiranga: Capela do Socorro, M'Boi Mirim e Parelheiros, todas na Zona Sul. Enquanto era abraçada, as águas da represa estavam repletas de plantas relacionadas à poluição.

A ação é organizada pela Rede de Olho nos Mananciais, que reúne ONGs ligadas ao meio ambiente, movimentos sociais, universidades, entre outras. Segundo a entidade, o ato tem dois sentidos. "O primeiro é a população demonstrar o seu amor, o seu carinho pela represa, que é a praia do paulistano", explicou Mauro Scarpinatti, um dos organizadores. "Também queremos mostrar a nossa indignação e revolta com o descaso com que a Guarapiranga vem sendo tratada todos esses anos", disse.

Segundo os dados da Rede, 3,8 milhões de pessoas são abastecidas pelas águas da represa, que atinge bairros como Santo Amaro, Morumbi e Pinheiros. Outras 800 mil pessoas estão vivendo em áreas ribeirinhas.

As moradias irregulares são quase sinônimos de poluição. "A água está cheia de alface d'água e aguapés. São plantas que se proliferam em ambiente com muito material orgânico em decomposição. Ou seja, a represa está cheia de esgoto", explicou Mauro. "De manhã, a situação é ainda pior", completou.

A Secretaria de Segurança Urbana, responsável pela desocupação dessas áreas quando necessário, lembra que há lugares onde até existe rede subterrânea de esgoto. "O problema é que a casa não está ligada nessa rede", revelou o secretário da pasta, Edson Ortega.

Regina Meireles da Fonseca, do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, garante que ações simbólicas e locais como o Abraço à Guarapiranga. "É aqui que a manifestação e o envolvimento político ocorrem. É onde os sonhos e as discussões acontecem", garantiu a ambientalista.

Entre os apoiadores do movimento estavam cinco grupos escoteiros da região. "O pessoal se interessa em vir. Um dos enfoques do escotismo é o meio ambiente", explicou Fábio Alves Meireles, responsável pela frota.

Já a assistente técnica Rosângela Ferreira da Silva, mudou-se de Taubaté, no Vale do Paraíba, para a capital há pouco tempo. "Vim conhecer. Acho importante se inteirar dessas questões sociais", destacou. Fonte: Jornal Diário de São Paulo - 30/05/2010

Jornal da tarde (30/05/10)

Plantas aquáticas e algas cobrem a Guarapiranga

Andrea Vialli e Afra Balazina

<http://www.jt.com.br/editorias/2010/05/30/ger-1.94.4.20100530.18.1.xml>

Vista do alto, a Represa de Guarapiranga se assemelha a um campo de futebol em alguns pontos. Embarcações parecem encalhadas no meio de plantas aquáticas e algas que se acumulam sobre as águas, que abastecem quase 4 milhões de pessoas. Hoje, ao meio-dia, ONGs realizam um "abraço" em volta dela, para sensibilizar a população e o poder público sobre a situação do manancial.



O crescimento dessas plantas é resultado do excesso de nutrientes, como fósforo e nitrogênio. E vêm em grande parte do esgoto despejado in natura na represa.

A reportagem obteve os dados do monitoramento da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) sobre a qualidade da represa no ano passado. A concentração média de fósforo foi de 0,055 miligramas/litro - praticamente a mesma da média no período 2004-2009 (0,053 miligramas/litro). A concentração, porém, está duas vezes e meia acima do padrão de qualidade.

Segundo Nelson Menegon Júnior, gerente da divisão de Águas e Solos da Cetesb, biólogos identificaram nos últimos dias a presença das plantas aquáticas silvânia e alface d'água. No sobrevoo feito na manhã de sexta-feira pela reportagem, as "ilhas" de plantas ocupavam áreas amplas no meio da represa. Segundo Menegon, as plantas causam problemas como o entupimento dos coletores de água da Sabesp, mas não trazem prejuízos à qualidade da água para abastecimento. "As algas são mais preocupantes, pois podem ser tóxicas e também deixar a água com cheiro de barro."

No entorno da Guarapiranga vivem quase 1 milhão de pessoas. A ocupação irregular das margens, que ocorreu fortemente na década de 1970, persiste e é responsável pela maior parte do esgoto que chega às águas. Outra parte vem de um canal da Represa Billings, que traz consigo águas do poluidíssimo Rio Pinheiros.

Até 2015, serão investidos R\$ 1,3 bilhão no programa Vida Nova-Mananciais, que prevê a retirada de famílias que moram em áreas ocupadas no entorno da represa, urbanização de favelas e obras de coleta e tratamento de esgotos.



FOTOS DO ABRAÇO À GUARAPRIRANGA 2010



Abraço 2010





Abraço 2010





Abraço 2010



Oficina de educação ambiental no Abraço 2010





Grupo de Maracatu Ilê Aláfia (ACM Jabaquara) Abraço 2010



Oficina de horta caseira – Abraço 2010



Mutirão de limpeza da orla Solo Sagrado – Parelheiros – Abraço 2010



Abraço 2010 – Solo Sagrado - Parelheiros



Abraço 2010 – Solo Sagrado - Parelehiros

Ainda nos primeiros meses do ano de 2010 surgiu na Represa do Guarapiranga, uma enorme quantidade de plantas aquáticas conhecidas como *macrófitas aquáticas*. São plantas que apresentam grande capacidade de adaptação e habitam ambientes variados de águas doce, salobra e salgadas. Estas plantas, segundo cálculos da Companhia de Saneamento de São Paulo (Sabesp), chegaram a cobrir 25% da lâmina d'água.

A **Espaço** em conjunto com outras organizações mobilizou a imprensa e repercutiu o problema. À princípio instituições como a Sabesp negaram a possibilidade de se remover o “tapete verde” que cobriu grande parte do reservatório. Após reiteradas matérias em veículos da grande imprensa como revista Veja, jornal O Estado de São Paulo, Rádios CBN e Eldorado, foi convocada uma reunião pela Subprefeitura de Capela do Socorro onde se traçou um plano de remoção das *macrófitas* da Guarapiranga. A



Espaço participou ativamente neste processo fazendo inclusive um sobrevoo de helicóptero com a equipe da Rádio Eldorado e Jornal Estadão para debater o assunto.

A seguir a reprodução de algumas matérias da grande imprensa:

O Estado de São Paulo:

Represa Guarapiranga

<http://blogs.estadao.com.br/olhar-sobre-o-mundo/represa-guarapiranga/>

29 de maio de 2010 15:00 por Nilton Fukuda

- [Comentários \(31\)](#) [Tweet este post](#) Tópicos: [Fotografia](#), [Fotojornalismo](#), [Represa Guarapiranga](#)

A Represa de Guarapiranga, que abastece 4 milhões de pessoas em São Paulo e municípios vizinhos, está com níveis de poluição acima da média. O esgoto lançado sem tratamento nas suas águas e o lixo causam o crescimento de algas e aguapés, que aumentam os custos de tratamento da água. Além disso, a ocupação irregular avança sobre as margens da represa



Vegetação aquática toma conta das águas da represa do Guarapiranga, Foto: JOSÉ LUIS DA CONCEIÇÃO/AE (Fotos aéreas feitas em sobrevôo do Estadão com integrantes da Espaço e Rede de Olho nos Mananciais)



Vegetação aquática toma conta das águas da represa do Guarapiranga, Foto: JOSÉ LUIS DA CONCEIÇÃO/AE (Fotos aéreas feitas em sobrevôo do Estadão com integrantes da Espaço e Rede de Olho nos Mananciais)





Vegetação aquática toma conta das águas da represa do Guarapiranga, Foto: JOSÉ LUIS DA CONCEIÇÃO/AE (Fotos aéreas feitas em sobrevôo do Estadão com integrantes da Espaço e Rede de Olho de Olho Nos Mananciais)





Vegetação aquática toma conta das águas da represa do Guarapiranga. Foto: JOSÉ LUIS DA CONCEIÇÃO/AE (Fotos aéreas feitas em sobrevôo do Estadão com integrantes da Espaço e Rede de Olho nos Mananciais)



Área de Mineração próxima à represa do Guarapiranga, zona Sul de São Paulo. Foto: JOSÉ LUIS DA CONCEIÇÃO/AE

Revista Veja São Paulo

Plantas aquáticas cobrem a Guarapiranga e prejudicam velejadores
<http://vejasp.abril.com.br/revista/edicao-2172/represa-de-guarapiranga-plantas-velejadores>

Local fica cheio de plantas que se alimentam de poluição

Maria Paola de Salvo | 07/07/2010



Tapete verde no dia 4 de junho: os barcos tiveram de ser rebocados em fila indiana para longe da vegetação

por Cristoph Roth

Por mais que os ventos soprem a favor na **Represa de Guarapiranga**, os barcos a vela dos iatistas que treinam ali não conseguem sair do lugar. A explicação para o aparente paradoxo está na biologia. Desde o fim do ano passado, um tapete verde de cerca de 6 quilômetros quadrados vem cobrindo as águas da represa e atrapalhando os atletas. O “gramado flutuante” é composto de plantas aquáticas, cientificamente chamadas de macrófitas, como aguapé, salvinia e alface-d’água. “Treino aqui há 48 anos e jamais havia visto uma situação como essa”, diz o velejador Claudio Biekarck, sete vezes medalhista pan-americano na classe Lightning, que já participou de três Olimpíadas. As plantas se agarram às quilhas, localizadas na parte de baixo dos barcos, imobilizando-os. “Quando eles ficam presos, só uma lancha é capaz de rebocá-los”, afirma Marcos Biekarck, filho de Claudio e coordenador náutico do Yatch Club Santo Amaro, um dos vários iate clubes dali que têm reclamado do problema.

Para poder treinar, é preciso colocar as embarcações na água sem a quilha nem o leme e, com a ajuda de uma lancha, arrastá-las em fila indiana para um lugar menos infestado. Como a vegetação flutua ao sabor do vento, o bloco verde fica cada dia estacionado em um lugar. Por



causa do problema, a iatista Claudia Mazzaferro, de 14 anos, teve de viajar para Porto Alegre para se preparar para as Olimpíadas da Juventude, que começam no dia 14 de agosto, em Singapura. “O ideal era ficar aqui mesmo, porque São Paulo tem condições de vento muito parecidas com as que vou enfrentar lá”, diz a atleta, que compete na classe Byte. “Mas era como jogar futebol com o campo ruim”, compara. Seu colega de equipe, Alexander Elstrodt, 15 anos, que também participará dos Jogos Olímpicos, já perdeu alguns dias de treino.

Mais comuns em várzeas ou presas às margens, essas plantas aquáticas são, muitas vezes, um indicador da presença de esgoto na água. Isso porque elas se alimentam de nutrientes como fósforo e nitrogênio, encontrados principalmente nos dejetos domésticos. Fonte de poluentes ali é o que não falta. Estima-se que cerca de 800 000 moradores residam na área da bacia, a maior parte de forma ilegal. E, é claro, contribuem com o despejo de detritos. Quanto mais esgoto, maior a probabilidade de proliferação de macrófitas e de algas que se alimentam dos mesmos nutrientes. Segundo dados da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), a concentração média de fósforo na represa no ano passado foi de 0,055 miligrama por litro, mais que o dobro do limite estabelecido por lei, de 0,02. Os índices de nitrogênio, no entanto, estão dentro dos parâmetros. “As macrófitas não comprometem a qualidade da água para o abastecimento, mas podem entupir os coletores e bombas da Sabesp e dificultar a captação”, explica Nelson Menegon Junior, gerente da divisão da qualidade das águas e de solo. “As algas são mais preocupantes, pois podem ser tóxicas e deixam a água com cheiro e gosto de barro.” Atualmente, a Guarapiranga abastece 4 milhões de pessoas em todo o estado.

A Sabesp descarta prejuízos à qualidade da água e nega a relação do crescimento da vegetação com o aumento de poluentes na represa. “Na verdade, o esgoto na Guarapiranga até diminuiu”, afirma Hélio Castro, superintendente de produção de água da Sabesp. De acordo com ele, as plantas aquáticas sempre existiram ali, mas antes ficavam concentradas nas várzeas e nas margens. Com a temporada de chuvas de verão e o aumento do nível da represa, elas teriam se desprendido e se espalhado. Em janeiro, o volume de água que se abateu sobre São Paulo foi de 480,5 milímetros. Isso representa o dobro da média histórica e o maior volume registrado desde 1947 nesse mesmo mês. Por causa disso, os reservatórios continuam cheios. “Os aguapés podem ter se movimentado, mas não teriam se desenvolvido, mesmo nas margens, se não houvesse esgoto para fornecer a eles os nutrientes necessários”, diz o especialista em ecologia aquática André Cordeiro dos Santos, professor da Universidade Federal de São Carlos. Segundo a Sabesp, uma retroescavadeira tem retirado a vegetação da água constantemente. “Vamos aumentar o número de veículos para coletar ainda mais e minimizar um pouco o problema”, promete Castro. “Daqui a quinze dias teremos uma reunião com os clubes para fazer um plano de ação e estabelecer um mutirão.” Depois de retiradas e secas, as plantas serão levadas para um aterro sanitário e poderão ser usadas como adubo.



Portal da Prefeitura de São Paulo

24/05/2010 18h12 <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/esportes/noticias/?p=18452>

Excesso de algas na Guarapiranga adia etapas do Circuito Esportivo Clube Escola



Neste último sábado, dia 22 de maio, foi cancelado o Circuito Clube Escola de Iatismo, que seria realizado no Parque Atlântico, na represa Guarapiranga, por causa da grande quantidade de algas sobre a água, tornando-a imprópria para banhistas e o que também impossibilita o tráfego dos barcos para o evento. Esse fenômeno se repete neste final de semana, dia 29, quando seria realizado o Circuito Clube Escola de Remo e Canoagem, no próprio

Clube Escola, às margens da represa Guarapiranga, na região da Capela do Socorro.

São muito comuns espécies de algas viverem em água doce como lagos, represas e reservatórios. Esses verdadeiros “tapetes” formam-se em decorrência de uma grande quantidade de sais minerais depositadas sob a água.

O Circuito Esportivo Clube Escola de Iatismo já foi remarcado e será realizado no dia 12 de junho, dia dos namorados. Em breve, divulgaremos a nova data para o Circuito de Remo e Canoagem.





Abaixo: Reprodução de convocação enviada pela Subprefeitura de Capela do Socorro, a qual a Espaço participou

Bom Dia,

Convido para participar da reunião: **Remoção das macrófitas na Represa do Guarapiranga.**
Data: **30/07/10 - sexta-feira às 11h00.**

Local: **Clube Castelo.**

Rua Celso Mantovani, 01 (altura do nº 5.500 da Av. Robert Kennedy - sentido centro-bairro esquina com a Rua Alcindo Ferreira).

Participantes: DAEE, EMAE, SABESP, LIMPURB, SP/CS, PM Ambiental, GCM Ambiental, Clubes, Marinas, Administradores dos Parques da Orla da Represa Guarapiranga, SVMA, Subprefeitos de M'Boi Mirim e Parelheiros.

Atenciosamente,

Valdir Ferreira

Subprefeito

Subprefeitura Capela do Socorro

5668-6178

<http://capeladosocorro.prefeitura.sp.gov.br>

Para 'MAURO – Espaço Formação

De: **Carlos Antonio do Nascimento** (carlosnascimento@PREFEITURA.SP.GOV.BR)

Enviada: quinta-feira, 29 de julho de 2010 10:26:39

Para: 'MAURO SCARPINATTI' (mauroscarpi@hotmail.com)

Mauro se puder divulgar entre os interessados, nesta sexta-feira às 11 da manhã no clube Castelo estaremos reunidos com Sabesp, EMAE, DAEE, Limpurb, Subprefeitos da região, CETESB, Bombeiros dentre outros órgãos públicos e representantes da sociedade civil, dos clubes, das marinas, donos de embarcações para tratarmos a questão das macrófitas. Prefeitura e Estado irão apresentar um plano de contenção para diminuir o impacto "imediato" das macrófitas na Guarapiranga. A idéia é inicialmente realizarmos um mutirão com participação da sociedade civil para o recolhimento de parte das macrófitas flutuantes e depois deste start esta retirada será assumida pelo poder público.

“Esta mensagem, incluindo seus anexos, é confidencial e seu conteúdo é restrito ao destinatário da mensagem. Caso você a tenha recebido por engano, queira, por favor, retorná-la ao destinatário e apagá-la de seus arquivos. É expressamente proibido o uso não autorizado, replicação ou disseminação da mesma. As opiniões contidas nesta mensagem e seus anexos não necessariamente refletem a opinião do órgão emissor. Grato pela colaboração”.

Represa verde

(?)<http://colunas.cbn.globoradio.globo.com/platb/miltonjung/2010/10/15/represa-verde/>

sex, 15/10/10 por **milton.jung** | categoria [Ambiente Urbano](#) | tags [água](#), [Blog Action Day](#), [Guarapiranga](#), [macrófitas](#).



Foto e recado do ouvinte-internauta Mauro Scarpinatti/Redes Mananciais: Apesar de todo o barulho feito na mídia e das promessas de autoridades responsáveis, a represa de Guarapiranga segue tomada por plantas aquáticas, as macrófitas, que do nosso ponto de vista são um indicador biológico da qualidade da água que é ruim.



2.1- Consultorias

No período de março a setembro de 2010, a Espaço prestou consultoria ao SESC-SP unidade Bertioga. Atuaram como consultores os técnicos Paulo Deloroso e Sandra Chinaia. Em síntese, foi desenvolvido um projeto para a formação de equipes de agentes ambientais para atuarem junto ao público daquela unidade. Além da formação de agentes, a equipe da **Espaço** auxiliou o Sesc-Bertioga na formatação de um Centro de Educação Socioambiental.

O escopo do trabalho foi a formação de equipe de agentes ambientais do SESC Bertioga visando a reestruturação dos roteiros de atendimento, tanto de escolares quanto de hóspedes, ajustando-os ao Programa de Educação Socioambiental da instituição. Foi desenvolvido um programa que proporciona ao visitante um contato direto com a região, e sua diversidade socioambiental.

2.2 – Projeto Eco-Estudantil

O Projeto Eco-Estudantil foi criado em 1998, por iniciativa das professoras Odete de Fátima Borges e Elizete de Souza Almeida.

Seu início foi em duas escolas da rede pública de ensino: Escola Estadual Adolfo Casais Monteiro e Escola Municipal de Ensino Fundamental: Paulo Setúbal. Logo de início o projeto se expandiu para diversas escolas da região da Área de Proteção aos Mananciais e também em comunidades locais.

Pelo Projeto Eco-Estudantil, já passaram centenas de crianças, jovens, adultos e membros da terceira idade. O Eco-Estudantil implantou e desenvolve um trabalho permanente de horta comunitária em um terreno onde antes funcionava um aterro clandestino de resíduos, que graças a uma forte mobilização da comunidade de seu entorno, alunos das escolas públicas locais e de parceiros como o SESC-Interlagos, foi transformado, produzindo atualmente hortaliças orgânicas.



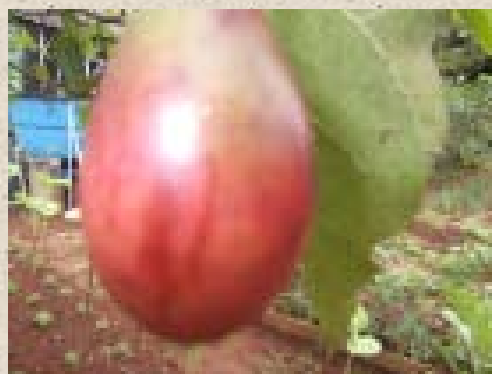
A horta localizada no Jardim Primavera conta com o envolvimento da comunidade local e no decorrer do ano de 2010, foram realizadas oficinas para implantação de hortas, além de atividades como mini-feira para venda da produção excedente. Os recursos são mantidos na própria comunidade que os reinvestem na horta e nas atividades do projeto.



Horta do projeto Eco-estudantil



Horta do projeto Eco-estudantil





3-Principais atividades na área de Educação de Jovens e Adultos (EJA)

3.1-Contextualização:

Em 1989, nos primeiros dias da gestão Paulo Freire como Secretário de Educação do Município de São Paulo, educadores, populares e representantes da Secretaria de Educação iniciaram a discussão de um projeto conjunto entre o governo municipal e os movimentos sociais voltado à educação e alfabetização de jovens e adultos.

Assim nasceu o MOVA-SP: uma proposta de participação popular e ação cultural na organização de um amplo Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos. O projeto visava assegurar aos jovens e adultos não escolarizados, o direito à alfabetização e à continuidade do processo educativo, de forma a viabilizar o cumprimento da meta constitucional de erradicação do analfabetismo e universalização do ensino fundamental; garantir a participação popular, num reconhecimento ao saber acumulado pelos Movimentos Sociais que já vinham engajados nessa luta.

A **Espaço**, desde sua fundação em 1987, já atuava com educação e alfabetização popular, assim foi natural a sua participação neste processo que desaguardaria num projeto de soma de esforços na direção de consolidar as diretrizes políticas da Educação de Adultos, na cidade de São Paulo.

Os núcleos de alfabetização e pós-alfabetização do MOVA-SP são sediados em equipamentos da própria comunidade e concebidos como focos aglutinadores e irradiadores da cultura local que incluía a história do próprio movimento popular da região, procurando ler, dessa maneira, a sua realidade de forma crítica.

A maioria dos professores (ou monitores) do MOVA-SP pertencem à própria comunidade onde atuam. Eles estão comprometidos com as lutas que aí se desenvolvem e são capacitados através de cursos de formação promovidos pela Secretaria Municipal de Educação e pelas próprias organizações sociais conveniadas.

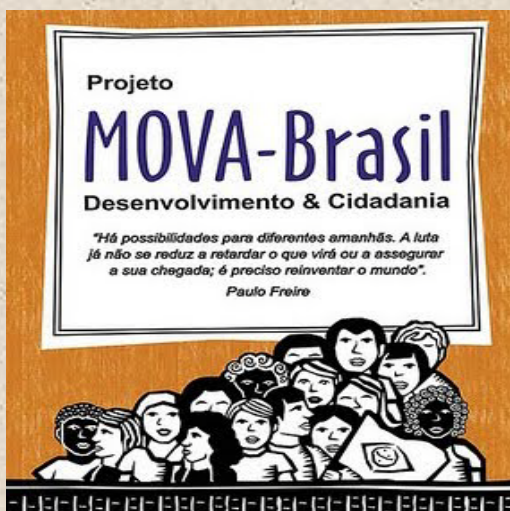


Com o propósito de assegurar uma relação de parceria bem sucedida entre a Prefeitura e os Movimentos Populares, criou-se o Fórum dos Movimentos Populares de Educação de Jovens e Adultos, do qual a **Espaço** é ativa participante.

É importante destacar que o convênio entre a Secretaria Municipal de Educação e as organizações da sociedade civil assegura o repasse de recursos destinados única e exclusivamente à ajuda de custo repassada aos monitores; parte do material didático utilizado nas aulas; bem como materiais de limpeza. Não há recursos para as demais atividades. Assim, reuniões; deslocamentos; viagens; seminários enfim, todas as demais ações decorrentes do trabalho com educação de jovens e adultos são arcadas pela organização social.

3.2- Síntese das principais atividades em 2010

A **Espaço** participa da Coordenação do NOVA-SP, sendo representada neste fórum pela educadora Iraci Ferreira Leite. Coube à Coordenação, dentre outras atribuições, organizar a participação dos representantes do MOVA-SP no *VIII Encontro Nacional da Rede Mova Brasil*, ocorrido em Natal-RN nos dias 24,25,26 e 27 de agosto de 2010. A **Espaço** foi representada neste encontro por Iraci Ferreira Leite, Mauro de Queiroz e Maria Aparecida Bérghamo.





Reprodução de banner do VIII Encontro Nacional da Rede Mova Brasil

8º Encontro Nacional da Rede Mova Brasil acontece em Natal

Cerca de 450 delegados participarão do 8º Encontro Nacional da Rede Mova Brasil que será realizado a partir de hoje até 27 de agosto de 2010. O Evento ocorrerá no Hotel Imirá, na Via Costeira em Natal.

A Rede Mova Brasil teve início em 2001, ano em que realizou seu primeiro Encontro. A partir daí, o Movimento tem se constituído como um instrumento de diálogo, de trocas de experiência e ampliação da participação da sociedade civil organizada na construção e execução de políticas públicas e parcerias de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Neste 8º Encontro, o tema proposto é "Os diferentes conceitos de alfabetização e a perspectiva de continuidade", onde serão apresentadas diferentes experiências de alfabetização desenvolvidas no país: Brasil Alfabetizado, Yo, sí puedo, Mova-Brasil, Life e o Plano Iberoamericano com objetivo de que os participantes possam se apropriar dos conceitos e impactos produzidos por estas propostas na América Latina.

No Rio Grande do Norte, entre 2004 e 2007, em 31 municípios, foram alfabetizados mais 13 mil pessoas. No biênio 2008-2009 foram 41 municípios participantes, totalizando 200 turmas e 5.403 alfabetizados.

Em 2010, estão em andamento 200 turmas, somando 5.348 alunos. A abertura oficial será dia 25, às 9h, com a exposição sobre Educação Popular e Agenda Territorial de EJA. Ainda no dia 25 serão realizados os Círculos de Cultura, com 13 eixos de debate que irão proporcionar o aprofundamento do tema central, dialogando com as experiências vivenciadas pelos sujeitos que atuam nos Movas em todo o Brasil.

No dia 26, acontecerá a Conferência sobre os diferentes conceitos de programas de alfabetização. Dentre outras atividades, estão na programação as exposições de banners e painéis com experiências positivas de EJA e as Noites Culturais como um momento de integração.

Fonte: http://marmotaapodiense.blogspot.com/2010/08/8-encontro-nacional-da-rede-mova-brasil_30.html



Abertura do VIII Encontro Nacional da Rede Mova Brasil



Plenária do VIII Encontro Nacional da Rede Mova Brasil



Encenação no VIII Encontro Nacional da Rede Mova Brasil





Outro importante momento foi a *Semana de Alfabetização 2010 MOVA-SP* que teve como tema “*Viver e aprender*”.

Programação

13/09/10 - Abertura Municipal no Teatro João Caetano

14 e 15/09/10 - Abertura Regional e Intervenções nos CEUs e DREs

16 e 17/09/10 - Atividades e Encerramento nos Núcleos e Entidades Sociais



Abertura da semana de alfabetização – Teatro João Caetano

No ano de 2010, a **Espaço** manteve em funcionamento 9 núcleos de Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos, espalhados por diversas comunidades da Região de Capela do Socorro e Parelheiros, somando 193 alunos.



3.3-Participação em outros eventos ligados à Educação de Jovens e Adultos

Janeiro

- 18 – Reunião da Coordenação do Fórum Paulista de EJA
Local: CENFORPE São Bernardo do Campo
Pauta: Organização do Seminário Estadual de EJA
Objetivo: Discutir as políticas públicas de EJA

Fevereiro

- 09- Reunião da Coordenação do MOVA-SP
Pauta: Preparo do Encontro de Formação Política
Objetivo: Refletir sobre os desafios dos movimentos sociais frente à situação política, econômica e social
- 23 - Reunião da Coordenação do Fórum Paulista de EJA
Pauta: Seminário Paulista de EJA
Local: Ipiranga (Unifai)
- 27 – Seminário das Pastorais Sociais
Objetivo: Refletir sobre os caminhos das pastorais sociais e avalia sua atuação
Local: Centro Pastoral São José do Belém

Março

- 08- Reunião da Coordenação do MOVA-SP
Local: APEOESP República
Pauta: Preparo do encontro de Formação
- 19 e 20- Coordenação da Formação Política dos Educadores dos MOVAS
Local: Escola Florestan Fernandes Gurarema SP
Objetivo: Refletir sobre os desafios dos movimentos sociais frente à situação política, econômica e social. Participação de 56 educadores

Abril

- 14 - Reunião da Coordenação do Fórum Paulista de EJA
Local: FUNAP Rua Dr Vila Nova
Objetivo: Fechamento de salas da EJA e atuação do Ministério Público
- 12 a 14– Acompanhamento do grupo da Guatemala que veio ao Brasil para discutir políticas públicas para Educação de Jovens e Adultos e observar experiências de EJA
- 17- Coordenação do Fórum Municipal MOVA-SP
local – Câmara Municipal de São Paulo



23 e 24 – Seminário Estadual de EJA Coordenação de Grupo de Trabalho
Local – CENFORPE São Bernardo do Campo

Maio

- 08- Fórum Paulista de Educação de Adultos
Local – Instituto Federal
- 15- Participação na Plenária de discussão do Plano Municipal de Educação na
Subprefeitura de Parelheiros Eleita Delegada da Região
- 20- Participação na Plenária de discussão do Plano Municipal de Educação da região
de Santo Amaro
Local - Faculdade UNITALO – Sto. Amaro
- 22- Participação na Plenária de discussão do Plano Municipal de Educação da região
Capela do Socorro
Local CEU Cidade Dutra
- 26, 27 e 28 Seminário de Formação
Local: Porto Alegre RS
Pauta: Formação de docentes
Objetivo: Balanço da formação inicial e continuada de educadores no Brasil e
América Latina

Junho

- 08- Reunião da Coordenação dos Fóruns MOVA
Objetivo: Organização do VIII Encontro Nacional MOVA BRASIL
Local: Adamastor Guarulhos
- 14- Reunião da Coordenação do Fórum Municipal MOVA-SP
- 26- Plenária do Fórum Paulista de Educação de Jovens e Adultos
Local: Câmara Municipal de São Paulo

Julho

- 15- Reunião da Coordenação do Fórum Municipal MOVA-SP
- 28- Reunião com a equipe de Orientação Técnica (DOT-EJA) da Secretaria Municipal
de Educação SP
Objetivo: Reivindicar melhorias para o Programa MOVA-SP

Agosto

- 07- Seminário Estadual de Educação
Local: Palácio do Trabalhador



- 11- Reunião da Coordenação do Fórum Paulista de EJA
- 14- Coordenação do Fórum Municipal MOVA-SP
- 18- Reunião com a Assessoria do Secretário Municipal de Educação Grupo de Acompanhamento da EJA
Objetivo: Levantar os problemas que afetam o ingresso e permanências dos educandos de EJA
- 20- Reunião na DRE Capela do Socorro
Pauta: Organização da Semana de Alfabetização
Local: Oficina Pedagógica C.Socorro
- 24 a 27-Participação da Coordenação do VIII Encontro MOVA BRASIL
Local: Natal RN
Objetivos: Realizar uma análise comparativa dos conceitos dos programas citados e do MOVA-BRASIL.
Analisar o conceito de alfabetização dos programas MOVA-BRASIL.
Analisar as possibilidades de articulação entre alfabetização e trabalho.
Analisar as possibilidades de articulação entre alfabetização e organização política dos educandos e educadores.
Analisar as ações realizadas para promoverem a continuidade dos estudos dos educandos.
Consolidar os princípios político-pedagógicos dos programas que integram o MOVA-BRASIL como referência nacional para a ação alfabetizadora.

Setembro

- 03- Reunião na DRE Capela do Socorro
Pauta: Semana de Alfabetização
- 11- Plenária do Fórum Paulista de Educação de Jovens e Adultos
Local: Câmara Municipal de São Paulo
- 13 a 18 – Semana de Alfabetização
Locais – 13 Teatro João Caetano
- 14- CEU Vila Rubi
- 15- CEU Parelheiros
- 16- CEU Três Lagos
- 17- CEU Vila Rubi



- 18- CEU Vila Rubi
Participação Palestra para Educadores e educandos
Pauta: Paulo Freire a alfabetização

Outubro

- 4- Reunião SME Grupo de Acompanhamento da EJA
Pauta: Ampliação do atendimento, portaria de matrícula e atribuição de aulas, chamada pública para matrícula.
- 5- Reunião da Coordenação do MOVA-SP
- 7- Reunião SME Grupo de Acompanhamento da EJA
Pauta: Ampliação do atendimento, portaria de matrícula e atribuição de aulas, chamada pública para matrícula.

Novembro

- 4- Reunião SME Grupo de Acompanhamento da EJA
Pauta: Divulgação da oferta, fortalecimento do programa MOVA-SP, utilização de materiais didáticos para EJA, formação inicial e continuada dos educadores
- 10- Reunião SME
Pauta: Divulgação da oferta, fortalecimento do programa MOVA-SP, utilização de materiais didáticos para EJA, formação inicial e continuada dos educadores
- 18- Reunião da Coordenação dos Fóruns MOVA
Local: Guarulhos
Objetivo: Avaliação anual
- 23- Reunião MOVA SUDESTE
Objetivo: Organizar as atividades para 2011
- 24- Reunião da Coordenação MOVA –SP
Objetivo: Avaliar as ações de 2011 e organizar calendário de 2011

Dezembro

- 9- Reunião SME
Pauta: Demandas do MOVA :ressarcimento, fechamento de salas, repasse de verbas
- 11- Fórum Paulista de EJA

